Ano 22.º Sabado, 20 de Abril de 1929 (AVENÇADO) N.º 1.071

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Tip. LUSITANIA R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

DA CAPITAL

Os monarquicos

O governo fez, no principio da semana, circular a seguinte nota oficiosa:

Correndo o boato, evidentemente no intuito de desnortear a opinião inteiramente republicana, de que ha elementos monarquicos que activamente conspiram no intuito de restabelecimento do regimen deposto, o governo desmente categoricamente tal boato, pois nada consta a tal respeito na Policia de Informações.

Mas ainda que tal boato fosse verdadeiro, nenhum receio poderia haver, porquanto o governo, apoiado no exercito e na marinha, garante que combaterá intransigentemente qualquer movimento de caracter politico, seja qual fôr a côr da bandeira que pretenda arvorar. Para o governo um só regimen existe, e esse é o caracteristicamente republicano, que cumpre defender e defender-se-ha, seja contra quem fôr, na fé inabalavel de que o governo saído de 28 de Maio conduzirá a Patria áquele grau de prosperidade e honradez que todos os sinceros republicanos desejam.

Muito bem respondido e... a tempo.

Ordem Publica

A policia de informações deu á imprensa conhecimento de que, nestes ultimos dias, tem efectuado muitas prisões, entre elas a do engenheiro Antonio Maria da Silva, que se acha seriamente comprometido em um movimento revolucionario que a policia conseguiu inutilisar por completo.

O sr. dr. Daniel Rodrigues, que a policia pretendeu prender em sua casa e na Caixa Geral de Depositos, conseguiu evadir-se, bem como o sr. dr. Domingos Pereira, que são procurados com interesse.

Considerada absolutamente garantida a ordem publica, o apuramento de responsabilidades de cada um dos presos, continua com regularidade.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Mudança da hora

Estamos chegados ao dia em que aos ponteiros dos relogios se lhes deve imprimir, de novo, um avanço de 60 minutos. E' ámanhã, á meia noite. Foi isso decretado e portanto todos temos de cumprir, ainda que de má vontade.

Porque esta coisa de misturar novas com velhas nunca soou bem pelas complicações a que dá origem...

O IV CONGRESSO BEIRÃO

Ouvimos dizer que a convite da Junta G ral reuniram aqui as camaras e alguns industriais do distrito, com o fim de, em definitivo, resolverem sobre a representação deste no Congresso de Castelo Branco e Exposição das Beiras. Ao que consta ficou assente o distrito de Aveiro concorrer á exposição com um pavilhão privativo.

Muito folgâmos.

A Mascotte

Estão ultimadas as negociações com a Associação Dramática desta cidade para a representação, em Coimbra, nas noites de 26 e 27 do corrente, da ópera-cómica que o seu grupo scenico tem levado e que, de certo, hade tambem merecer os aplausos dos conimbricenses, sempre justos nas suas apreciações.

De Vizeu consta que fôra convidado o mesmo grupo a representar no grande teatro que a terra possue e que já vimos completamente cheio quando, ha anos, se exibiu no seu palco *O Moleiro de Alcalá*.

Depois... Braga, Viana, Malta, Egipto, mundo infinito...

E viva Aveiro!

A Gafanha em festa

Como no numero passado já noticiámos, é ámanhã que tem logar na Gafanha o baptismo de dois lugres destinados á pesca do bacalhau e lançamento á agua de um deles, cerimonia que será presidida pelo sr. ministro da Marinha, para esse efeito convidado pela Empreza de Pesca de Aveiro, proprietaria dos referidos barcos.

O sr. Anibal de Mesquita Guimarães chegará no *rapido* das 13 horas com outras individualidades que, de Lisboa, o acompanham. A seguir embarca no cais, em frente á Alfandega, para a Gafanha, entre as manifestações festivas dos que, em nome da cidade, costumam honrar os seus hospedes ilustres, devendo formar-se um cortejo fluvial digno, em tudo, da nossa ria. O resto, e que é o mais importante devido á solenidade de que se fará revestir, pertence a essa vastissima região a que as emprezas bacalhoeiras tanta vida teem dado, e que, certamente vestirá as suas melhores galas para receber o Ministro com todos os convidados da Empreza de Pesca de Aveiro, os quais terão ensejo de admirar os progressos por que tem passado aqueles dominios povoados pela ti Joana Gramata e abençoados pelo célebre prégador padre João Borracha.

As festas serão abrilhantadas pelas duas bandas da cidade, *Amisade* e *José Estevam*, que, depois de tocarem á chegada do sr. Ministro da Marinha ao cais, o acompanharão tambem, animando com alguns numeros de musica, o cortejo fluvial.

Cinêma

Aveiro, 9—4—1929

...Sr. Director do *Democrata*:

Peço a V. a fineza de publicar esta carta no seu conceituado jornal, e, penhorado ficarei, se vir este meu desejo coroado de êxito. A carta é falha de prosa fulgurante, naturalmente, mas só encerra verdades—e que verdades!

Trata-se do seguinte: o Teatro Aveirense, actualmente, tem proporcionado aos cinéfalos desta terra, bons espectaculos cinematográficos. Apezar de se projectarem grandiosos *films*—entre eles, Variedades, Metrópolis, Hora Suprema, Circo e Azas—o Teatro Aveirense tem, tambem, e algumas vezes por preços exagerados, dado ao publico sessões que não se toleravam em qualquer cinemasinho da aldeia.

Embora os *films* de aventuras entusiasmem a assistencia, a ponto de a levar a fazer um barulho ensurdecedor e a soltar fortes gritos de incitamento ao galã em perigo, o que é certo é que os aveirenses já vão percebendo menos mal o que seja *cinêma*—que está ainda muito longe de ser cinêma—e deixam passar isto, como de costume, um pouco resignados, quando deviam protestar veementemente.

Ha em Aveiro, como em todas as cidades do país, senhores que se julgam muito entendidos em materia cinematográfica, e que, afinal, só dizem asneiras. Um exemplo: como já disse, projectaram-se neste cinema dois *films* sensacionais: Metrópolis e Hora Suprema. Metrópolis é muito superior, mas muito mais superior que a Hora Suprema; no entanto, o preço duma cadeira para assistir ao primeiro custou 3$00, e ao segundo 5$00!

E até parece que um abalisado critico cinematográfico desta cidade não gostou de Metrópolis. Naturalmente, aconteceu-lhe o que acontece a toda a gente que ignora o que seja cinema puro, e que só vai aos espectaculos que façam rir ou chorar: não percebeu nada do que viu. E como não percebeu nada, pôs-se a dizer mal... Em compensação, tem apreciado muitos *films*, que, comparados á obra de Fritz Laug—o arrojado realisador que ainda ninguem excedeu,—são verdadeiros pigmeus. E' extraordinário, verdadeiramente extraordinário este apreciador de bons *films*!

Azas, o *films* consagrado, que obteve e ha-de sempre obter um êxito formidável em toda a parte em que fôr projectado; *Azas*, que esteve a correr muitos mezes em New-York, num dos principais cinemas, que só conservava até ali as melhores peliculas apenas uma semana; *Azas*, que, em Paris, levou o cinema que o projectou a fazer gastos consideraveis, e cujo réclame foi feito com aviões verdadeiros; *Azas*, que entusiasmou Madrid e toda a Espanha; *Azas*, que todo o mundo verá com prazer; *Azas*, que foi realisado e interpretado por aviadores que combateram na grande guerra, e que se esforçaram por fazer uma obra verdadeira; *Azas*, que um homem inteligente chamou a Grande Parada do ar; *Azas*, que Aveiro viu pouco depois de New York, Madrid, e ao mesmo tempo que Paris; *Azas*, a que os criticos estrangeiros, maravilhados, teceram os maiores elogios; *Azas*—pasmem agora, senhores!—foi julgado severamente pelo mesmo critico aveirense, que escreveu ácêrca dele tais calamidades, que uma pessoa, por mais resistente que seja, fica atordoada!

Azas tem *trucs* indecentes! Em *Azas* todos os aparelhos caiam envoltos em chamas! *Azas* tem aviõesinhos da feira de Março! E mais cousas que *Azas* tem, e que eu julguei conveniente não fixar para não pôr o meu estomago em serios riscos de se tornar dum momento para o outro susceptivel de não aceitar mais alimentos!

Que grande critico cinematográfico! Nem ao menos sabe que *Azas*, apezar-dos portuguezes lhe cortarem muitas scenas—e não sei porquê...—ainda é digno de vêr-se mais de uma vez! Não ha direito que uma pessoa ouça impassivel qualquer cavalheiro dizer mal duma obra de arte, sem saber sequer o trabalho, o dinheiro, e a sciencia que foi gasta para a realizar!

E... é melhor calar-me, sr. director. Peço que me perdôe o tempo que lhe roubei. Agradece a publicação desta carta um seu admirador e assiduo leitor do seu jornal, como bom aveirense que é.

De V. etc.

V.

P. S.—Rogo mais uma vez a V. que publique esta carta, porque eu francamente, estou indignadissimo. Aproveito a ocasião para afirmar-lhe que o *Democrata* só merece louvores do povo aveirense, e em especial da minha pessoa, de quem sou um assiduo leitor.

V.

Prof. ANIBAL CUNHA

Uma manifestação digna do nosso aplauso

Os assistentes da Faculdade de Farmacia do Porto procuraram no dia 13 o seu ilustre director na respectiva Universidade a quem fizeram entrega da seguinte mensagem:

Ex.mo Sr. Prof. Doutor Anibal Augusto Cardoso Fernandes Leite da Cunha—Ilustre Director da Faculdade de Farmacia do Porto:

Os assistentes da Faculdade de Farmacia do Porto não podiam deixar de manifestar a V. Ex.ª o seu profundo desgosto por vê-lo afastar-se de Director desta Faculdade, porque, pela maneira distinta como tem desempenhado durante longos anos esse alto cargo, bem merece a nossa maior admiração e leal estima.

Sabemos bem quanto tem sido grande o sacrificio de V. Ex.ª para conseguir o prestigio de que gosa hoje esta Faculdade, cuja existencia tem sido tantas vezes ameaçada injustamente, sobre o pretexto de economia publica.

Quantas vezes nós vimos V. Ex.ª abandonar os cuidados que necessita uma saude delicada para nos momentos de perigo defender com denodado amor os interesses da Faculdade.

Se já este facto por si só seria suficiente para nobilitar a acção de V. Ex.ª dentro deste prospero estabelecimento de ensino, muito mais longe tem ido a sua extrema dedicação. Ainda recentemente a acquisição da verba indispensavel para concluir o edificio da Faculdade, que praticamente pode considerar-se uma obra realisada que muito honra a classe farmaceutica e a Universidade do Porto mostra bem de quanto é capaz o esforço e energia de V. Ex.ª.

Alem destes valiosissimos serviços, outros de não menos importancia tem V. Ex.ª prestado á classe farmaceutica.

Entre eles avulta a elevação do curso de farmacia ao nivel em que actualmente se encontra, iniciando se assim sob uma base verdadeiramente scientifica, uma nova fase de ensino que já agora mas ainda mais no futuro ha-de mostrar a sua benefica influencia.

Como professor tem V. Ex.ª revelado sempre profundo conhecimento dos varios ramos de sciencia farmaceutica, conseguindo sempre a gratidão dos alunos, não só pela forma carinhosa como se interessa pelos seus progressos, como tambem pelos utilissimos ensinamentos que lhes ministra e que são um valioso guia na sua futura vida profissional.

Até a forma amavel como V. Ex.ª tem por habito atender todos aqueles que necessitam da sua abalisada opinião, lhe creou um ambiente de sincera simpatia.

Se é com desvanecido orgulho que apontamos ao de leve a notavel obra realisada por V. Ex.ª, é tambem deveras entristecidos que temos visto alguns despeitados, movidos por ambições desmedidas, sem respeitarem os merito alheios, levantar traiçoeiramente campanhas tôrpes em que teem tentado envolver o seu prestigioso nome.

Console-se V. Ex.ª com a sorte que teem tido os homens ilustres da nossa terra.

O notavel professor Ferreira da Silva, por exemplo, foi durante a sua longa vida de intenso e fecundo trabalho, inumeras vezes alvo de ciladas dos seus inimigos, invejosos do talento daquele grande mestre.

E, se é certo que o prof. Ferreira da Silva saiu sempre ileso das calunias com que espiritos mesquinhos e maus pretenderam atingi-lo, apraz-nos verificar neste momento que com V. Ex.ª se tem passado exatamente o mesmo.

E' que os grandes espiritos seguem sempre o caminho brilhante do seu dever, indiferentes á perversidade dos seus detractores.

Console-se, pois, V. Ex.ª feliz porque apesar de tudo, á custa de muito pesados sacrificios começou uma obra e concluiu-a brilhantemente.

Esta pequena manifestação de apreço ás altas qualidades de V. Ex.ª não representam mais do que um acto de inteira justiça.

Pedimos, pois, a V. Ex.ª que aceite estas modestas palavras que nada mais teem a engrandecê las que não seja a sinceridade e confessamos agora a esperança de que continuará sendo o nobilissimo defensor desta Faculdade e da classe farmaceutica.

Porto, 12 de Abril de 1929.

(aa) *Raimundo Alves Diniz, Antonio Borges de Amorim e Silva, Manuel Rodrigues Ferro, Armando de Vasconcelos Laroze Rocha* e *Eduardo Alves de Almeida.*

O Democrata, associando se a esta manifestação de apreço, tão justa quanto oportuna, cumprimenta tambem o dr. Anibal Cunha e felicita o vivamente por chegado ao fim da sua brilhante carreira, que a idade lhe determinou, vencendo todos os obstaculos e afastando do seu caminho quantos tentaram prejudica-lo.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: ámanhã, o nosso velho amigo dr. Carlos Alberto Ribeiro, medico municipal em Eixo; em 22, a gentil tricaninha Maria Luiza Migueis Picado e em 25, a sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento e o nosso presado amigo dr. Antonio do Nascimento Leitão, tenente-coronel medico residente em Macau.

Casamentos

Em Coimbra realisou se, no passado dia 6 o enlace da sr.ª D. Maria Alice Doria de Aguiar com o sr. Francisco da Maia Moura, empregado superior dos correios e filho do nosso saudoso amigo dr. Eduardo Moura, ha anos falecido em Ilhavo, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Irene Dória de Aguiar Planos, representando a sr.ª D. Rita Alçada e o sr. D. Jaime Planos Coronelas, e pelo noivo, sua mãe, sr.ª D. Maria Vieira Moura, representando a sr.ª D. Maria Henriqueta da Maia Alcoforado Cerveira e o sr. Abel Augusto Regala.

Na corbeille da noiva viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

— Consorciou-se no domingo com a sr.ª D. Elvira Moreira, o sr. Julio da Costa Junior, empregado comercial do Porto, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, seus irmãos, sr.ª D. Eduarda de Jesus Moreira e Antonio Candido Moreira, comerciante na Povoa de Lanhoso, e pelo noivo seus pais, sr.ª D. Emilia do Carmo Martins Costa e Julio Gonçalves da Costa.

Gente nova

Após um parto laborioso, deu á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do sr. Alberto Nunes Rafeiro, empregado na agencia do Banco de Portugal.

Parabens.

— Foi registado, recebendo o nome de Liliete dos Anjos, a filhinha da sr.ª D. Maria dos Anjos Pina Carracha Maltez e do sr. Joaquim Maltez, proposto do tesoureiro da Fazenda Publica, tendo servido de testemunhas os estudantes Luiz Correia Maltez e José Correia Maltez, tios da criança.

Partidas e chegadas

No rapido da tarde de domingo passou para Lisboa afim de embarcar para a Beira (Africa Oriental) o nosso presadissimo amigo Anibal Rezende, a quem do coração desejâmos que nessas longiquas paragens, por onde anda ha tanto tempo, continue a gosar saude e a felicidade o não abandone.

— Com destino a Lourenço Marques tambem seguiu o sr. Marques Pinto, que ali vai como inspector da companhia de seguros Garantia.

Feliz viagem.

— No dia 1 do proximo mez deve seguir de novo para a America do Norte o sr. Manuel Augusto Matos, do Monte da Murtosa, que esta semana esteve na nossa redacção.

Muitas venturas.

Doentes

Completamente restabelecida deixou na quarta-feira o hospital, recolhendo a casa, a sr.ª D. Maria de Lourdes, filha do nosso amigo Antonio Luz (Valedemouro).

Recreio Artistico

Realisou-se ultimamente no salão nobre desta sociedade um concurso de *ping-pong*, organisado por Jaime M. Lima, Antonio M. Branco de Melo e Raul M. Almeida, que decorreu na melhor ordem, reinando sempre grande entusiasmo.

Os concorrentes dividiram-se em duas categorias—*fortes* e *fracos*—estando inscritos oito nas primeiras e sete nas segundas.

O juri, no final, apurou o seguinte resultado:

Fortes—1.º, Henrique Pedrosa; 2.º, Luiz Antonio e 3.º, Jaime M. Lima.

Fracos—1.º Alvaro M. Lima; 2.º, Joaquim da Costa e 3.º, João Moreira dos Santos.

Secção sportiva

Natação

Aproxima-se a época de natação. E Aveiro, pela sua situação especial, deve, por intermedio das suas organisações e ubistas, procurar desenvolver tão util modalidade sportiva.

Tem esta terra ha um certo tempo a esta parte, brilhado gralemente, mercê dos esforços da *équipe* de natação do *Sport Club Beira-Mar*. Vai, porêm, para dois anos, que os seus esforços se teem limitado, a quasi pouco mais do que nada, que pouco ou nada é, ou teem sido os campeonatos regionais e os campeonatos nacionais. Principalmente estes ultimos, teem merecido aos altos dirigentes da natação nacional, uma mediocre atenção, o que revela comodismo ou falta de competencia deles.

Em 1927 não os fizeram e o ano passado foram uma perfeita farça, levada á scena ali em Leixõ s, tudo feito á pressa, sem cuidados nem preparação.

Com todos estes desenganos que nos foram legados pelas épocas passadas, devemos continuar, nós, os de Aveiro, que tanto já fizemos pela natação, á esperar que Suas Ex.ªs, os altos dirigentes, volvam os olhos para a causa que eles parecem despresar?

De modo nenhum.

Aveiro deve trabalhar, preparar-se e já que os magnates desta modalidade sportiva não querem ocupar o seu logar, procuremos nós cumprir o nosso dever.

Para isso é preciso que todos os clubs de Aveiro iniciem a campanha, incitando os seus socios a dedicarem-se á natação.

A quadra vai explendida e... aproxima-se a época de natação.

Natario

Foot-Ball

"Beira-Mar" 1—"Galitos" 1

No Campo de S. Domingos, realisou-se no domingo, para disputa da final do campeonato, um encontro entre estes dois *teams* locais, resultando um empate de 1-1.

Atendendo ás classificações das partidas anteriores, ficou com o titulo de campeão do distrito, o *Sport Club Beira-Mar*, a quem enviamos as nossas felicitações.

O homem do dia

No rez do chão de uma casinha modesta, mas limpa e asseiada, que fica mesmo em frente ao Quintel de Cavalaria 8, em Sá, vive um homem de baixa estatura, de cabelos já todos brancos, aparentando uns 70 anos.

Não é de cá; nasceu em Penacova, distrito de Coimbra, e para Aveiro veio viver por virtude de circunstancias que para o caso é indiferente conhecer. Chama-se Joaquim Esteves Vizeu. Pois este homem vestindo com toda a simplicidade, modestissimo, quasi apagado, foi no domingo o *homem do dia*. Mais de 50 pessoas de varias categorias sociais—oficiais do exercito, medicos, advogados, comerciantes, industriais e funcionarios — aqui vieram homenageá-lo, dizer-lhe da estima que lhe votam, da gratidão que lhes inspira. E porquê? Simplesmente por isto: porque fôra professor de todos, no Porto, onde, como director do *Instituto João de Deus*, do Asilo de S. João e tambem professor no Colegio de Santa Catarina, marcára, com brilho, o seu logar, tornando-se credor da arreigada estima dos seus discipulos que, pela vida fóra, nunca mais o esqueceram.

E que assim é provaram-no agora, muitos e muitos anos volvidos, vindo a Aveiro encontrar-se com ele para, numa significativa festa de confraternisação, lhe darem a mais solene prova do seu afecto. Essa festa realisou-se no *Hotel Aveirense* e principiou pela entrega ao velho professor de uma artistica e valiosa pasta com as iniciais de Joaquim Vizeu em prata e que encerrava a seguinte mensagem escrita em pregaminho com as assinaturas de todos os alunos presentes e dos que, por motivos varios, não puderam comparecer:

Ex.mo Senhor Joaquim Esteves Vizeu:

De ha muito que, na mente de alguns antigos alunos do extinto *Instituto João de Deus*, surgiu a ideia de promover uma justa e merecida homenagem a V. Ex.ª, como seu Director e Proprietario. Muitas e variadas circunstancias não permitiram que mais cedo tivesse execução essa ideia, tendo assim sido forçoso dar-lhe um largo periodo para germinar, crescer e produzir o fruto que só hoje chegou á maturação. Bem modesto e enfesado ele saiu, se o compararmos com o brilho e a grandiosidade que desejariamos imprimir a esta homenagem, sendo, por isso forçoso confessar que não pudemos nem soubemos cumprir o programa que nos tinhamos imposto.

De qualquer forma, porêm, não seria a exteriorização que viria mostrar a V. Ex.ª o respeito e a dedicação que lhe tributam todos os seus antigos alunos.

A distancia da época tornava dificil, pela dispressão, reunir um numeroso grupo de antigos condiscipulos. Foi relativamente pequeno o numero dos que se puderam apurar, principalmente se o compararmos com o glorioso e brilhante desenvolvimento que o *Colegio* atingiu, mercê do pertinaz exforço e entranhado carinho que V. Ex.ª sempre lhe dedicou. Menor é ainda o numero dos que hoje aqui se apresentam—vindo alguns de bem longe!—porque nem todos puderam vir. Mas todos—nenhum se exceptua!—estão de alma e coração com os presentes, todos rendem a V. Ex.ª o mesmo preito da sua homenagem. Assim, não se encontram aqui unicamente os presentes, mas todos aqueles cujas assinaturas se seguem e muitos mais cujas assinaturas se não puderam colher.

Senhor Vizeu:

Os seus antigos alunos seguiram profissões as mais diversas e hoje, dispersos pelo País e pelo estrangeiro, ocupam cada qual o seu logar nesta complicada engrenagem cujo funcionamento constitue a actividade humana.

Todos se lembram, com saudade, da Escola Primária onde, a par dos primeiros conhecimentos que foram adquirindo, se foi começando a formar o seu caracter e, portanto, a sua personalidade. Foi aí nesses primeiros passos de preparação para a luta pela vida, tormentosa e aguerrida como ela hoje é, que V. Ex.ª exerceu neles a sua benéfica e proveitosa influencia como educador e como homem de bem e de caracter, pondo no mesmo pé de igualdade as lições, os conselhos e o exemplo, tudo com o sentimento do homem que, com abnegação, abraça o sacerdocio a que se vota, com evidente sacrificio de si proprio e em proveito de terceiros e da Patria.

Uma vida inteira de trabalho, encanecendo em tão exaustiva tarefa, bem merece o mais concentrado respeito de todos e constitue um modelar exemplo que deve servir de estimulo aos novos que a tão elevado ministerio se dedicam.

O reconhecimento, Senhor Vizeu, pouco é para o que lhe devem e, principalmente, para o que lhe deve a sociedade; mas mostrar-lhe-ha, pelo menos como reconhecem e apreciam ainda hoje todas as suas incomparaveis e nobres qualidades, a que prestam a sua rendida homenagem, ao mesmo tempo que fazem os mais sinceros votos pelo seu bem estar e felicidade.

Porto, 14 de Abril de 1929.

A leitura deste documento dá ensejo a uma grandiosa manifestação que, pela sinceridade, chega a comover. Mas depois segue-se o almoço de confraternisação no meio de esfusiante alegria e bom humor.

No final, os brindes. O sr. coronel Raul de Andrade Peres, presidente da Camara do Porto e comandante de Infanteria 18, como aluno mais antigo do homenageado, traça-lhe o perfil e põe em destaque as excelentes qualidades morais e intelectuais do querido mestre. Discurso eloquente, provoca entre a assistencia uma grande ovação.

Em nome dos alunos mais novos falou o sr. tenente Rocha e despois, indistintamente, disseram ainda da sua justiça os srs. dr. Bonifacio de Cast o, distinto advogado na Regua, Antonio da Rocha Abreu, Ilidio Joaquim Gonçalves, João Jaime, tenente Carlos Adriano Fonseca, Raul de Souza Ferreira, além de outros.

O professor Esteves Vizeu falou, por ultimo, para a todos agradecer a grandiosa festa que lhe prepararam, mostrando-se sensibilisadissimo com tudo quanto se passou á sua roda durante umas poucas de horas. Uma forte, quente, vibrante ovação voltou a receber, sendo então o almoço dado por findo em virtude dos convivas terem de retirar para o Porto e outras terras do norte no comboio que daqui sai ás 17,20.

O director de *O Democrata* agradece o convite especial com que o distinguiram para assistir á festa, mas como se encontrava ausente da cidade não poude comparecer.

CARTA DE MADRID

O Democrata inserirá no proximo numero uma interessante carta de Mario Duarte (filho) escrita de Madrid, onde esteve esta semana, e que só ontem foi recebida a horas de já não poder ser composta.

Conferencia

Na sala da biblioteca do nosso liceu efectuou-se no sabado a primeira conferencia do intercambio estabelecido pelos conselhos escolares de Aveiro e Vizeu, falando sobre a *Poesia Feminina Contemporânea em França* o sr. dr. Alfredo de Carvalho, que da terra de Viriato veio acompanhado do seu reitor. Presidiu o sr. dr. Braga Paixão, chefe da repartição do Ensino Secundario, que representava o sr. ministro da Instrução, sendo a assistencia selecta e numerosa.

O sr. dr. Alfredo de Carvalho recebeu, no final, fartos aplausos pela maneira como desenvolveu o tema do seu trabalho.

Pombo correio

No pombal do sr. Florentino Nunes da Maia, morador na Rua te Santo Antonio, apareceu terça-feira de manhã um pombo correio com duas anilhas, uma branca, tendo gravadas as letras *A. P. 45* e outra amarela com *A. P. 26*.

Pró-bombeiros

O sr. dr. José Maria da Silva, professor de um dos liceus do Porto, ofereceu ultimamente á Companhia Voluntaria de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes um auto *Délage*, que aquela vai transformar num pronto-socorro-auto-maca, aumentando assim o seu material.

Tambem para a antiga companhia dos Voluntarios chegou de Setubal um automovel que lhe fôra legado por um conterraneo nosso e a que ela vai dar util aplicação de interesse para a cidade.

Dadivas importantes, registá-las é impôr quem assim procede ao reconhecimento publico.

* * *

Hoje realisa-se uma sessão cinematografica, com variedades, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios, á qual á cidade não deve negar o seu concurso por constituir um auxilio legitimo em face dos serviços que presta.

Na Praça da Republica

Neste local foram colocados dois postes altos, um adiante e outro atraz da estatua de José Estevam, que á noite o iluminam.

Não gabâmos o gosto a quem teve semelhante lembrança. Aqueles globos, doutra maneira colocados, podiam aformosear e iluminar melhor. Assim só para condizer com o arvoredo...

Tudo á *cagaréu*...

Calendarios

Esta semana chegaram-nos da America do Norte mais quatro lindissimos cromos, estes enviados pelo assinante Manuel Azevedo a quem felicitâmos pelo gosto que revelou na sua escolha.

E muito reconhecidos lhe agradecemos a gentilêsa.

Movimento judicial

Assumiu as funções de juiz do crime nesta comarca o sr. dr. Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, que passou a sua mocidade em Aveiro, onde residiram seus pais, sendo geralmente considerados e estimados.

Os nossos cumprimentos.

* * *

Para o civel está nomeado o sr. dr. Eduardo Peixoto de Menezes Coelho e em virtude da promoção do delegado sr. dr. Francisco de Albuquerque, que vai para juiz de uma das comarcas dos Açores, foi nomeado o sr. dr. Antonio Lopes Ribeiro.

O nosso conterraneo dr. Jaime de Melo Freitas veio do Porto para Albergaria-a-Velha.

Novo tipo de grafanolas

A firma *Moreira, Gama, Teixeira & C.ª, Ltda* acaba de receber, como representante das grafanolas *Bertonette*, uma grande variedade de discos, que nessa maquina são reproduzidos com o maior nitidez e harmonia de sons.

Incontestavelmente a *Bertonette* bate o *récord* de todas as suas congeneres e para a confirmação do que dizemos, podem os amadores visitar aquele estabelecimento, ouvir a execução e dizerem-nos depois se é ou não verdade quanto aqui desinteressadamente afirmamos.

Cambio

Libra	107$50
Franco	$85
Dollar	22$10

Necrologia

Ha na existencia da humanidade paginas tão tristes que na presença delas não ha ninguem que se não sinta apavorado.

O sofrimento confrange-nos; mas quando esse sofrimento atinge as proporções da crueldade, revolta-nos.

Morreu D. Clotilde Marques Gomes Faria de Almeida. Um grande infortunio para os quatro filhinhos que deixa na orfandade; uma perda irreparavel para as criancinhas da escola primaria, a quem, como professora distinta, que era, dava o pão do espirito, acarinhando-as e educando-as com amor.

Esposa dedicadissima pela elevação da sua sentimentalidade e pelas suas acrisoladas virtudes, foi o seu coração sacrario de uma paixão que os anos não diminuiram e só a Morte agora apagou.

Teve um enterro muito concorrido. Flores mimosas lhe cobriram a sepultura onde, para sempre, ficará encerrada essa martir que, com 31 anos apenas, deixou o mundo.

A seus sogros, que tudo fizeram para a salvar, procurando, por todos os modos, minorar-lhe o sofrimento, as nossas condolencias. E ao infortunado viuvo Manuel Faria de Almeida, ausente em Africa, um abraço que é o fiel portador do nosso pezar e que lhe dirá que nesta hora angustiosa deverá saber vencer, procurando na agudeza da propria dôr a energia que lhe é mister para continuar lutando pela vida, que é tambem a das quatro criancinhas cuja mãe tanta falta lhes faz.

* * *

Faleceram mais: D. Ludovina Migueis Picado, de 85 anos, mãe da sr.ª D. Rosa Barbosa e tia do escrivão sr. Albano D. Pinheiro e Silva, e Emilia da Ascenção Koch, de 68 anos, viuva, natural do Porto.

Os nossos sentimentos.

Teatro Aveirense

Na segunda e terça-feira tivemos, para desopilar, duas recitas pela companhia Sales Ribeiro—Alves da Silva, que representou *O Batoque* e *O Domador de Sogras*, comedias hilariantes que agradaram plenamente, arrancando aplausos.

Casas quasi cheias.

Tempo criador

Não nos lembra de uma Primavera como a que este ano está decorrendo em Aveiro. Ordinariamente ventosa, faz, porêm, excepção á regra, apresentando-se o ano agricola deveras prometedor.

Oxalá o fim não desmereça.

Modista de chapeus

Sabemos que tiveram já inicio os preparativos e coordenação dos modelos de chapeus mais modernos, para a exposição que, na forma dos anos anteriores, aqui deve fazer a nossa conterranea sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, nos primeiros dias do proximez de maio.

Avisaremos do dia certo da sua chegada e da explendida exposição que, por certo, fará.

Maria da Luz G. Patarrana

Agradecimento

Sua familia, julgando ter agradecido a todas as pessoas que lhe apresentaram condolencias pelo profundo golpe que a feriu, vem, contudo, mais uma vez, confessar, a todos, o seu vivo reconhecimento e a sua eterna gratidão pelas muitas provas de amizade e carinho manifestados por ocasião da morte de sua querida Maria da Luz.

Aveiro, 13 de abril de 1929.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Divorcio

Publicação unica

Por sentença de 18 de Março de 1929, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges João Sarabando e Maria da Silva Caçoilo, lavradores, da Gafanha da Nazaret, com o fundamento no numero quatro do artigo quarto do Decreto de 3 de Novembro de 1910, na acção de divorcio litigioso que aquele propoz contra esta, o que se faz publico para os devidos efeitos legais.

Aveiro, 4 de Abril de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto,

José de Almeida Azevedo

O escrivão do 2.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Vende-se

o predio de casas que consta de lojas, primeiro e segundo andar, que faz frente para a Rua Direita e para a Rua Gustavo Pinto Basto, onde esteve instalado o sr. Carlos Migueis Picado. Este predio, alêm de se prestar para dois estabelecimentos, situados nos melhores pontos da cidade, verdadeiros centros comerciais, serve para residencia de duas familias.

Informa o sr. Alberto Rosa—Aveiro.

Casa na Costa Nova do Prado, propria para negocio, tanto para loja como para hotel, situada á quina das duas estradas pelo norte, indo da Barra para o mar, vende-se.

Quem pretender dirija-se a Martinho Rodrigues de Almeida e Santos. Paredes do Bairro-Pedralva.

Moveis, para casa de jantar, vendem-se, em segunda mão.

Nesta redacção se diz.

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Juiso Criminal da Comarca de Aveiro

Editos de 60 dias

1.ª publicação

Por este Juizo e cartorio do escrivão do primeiro oficio correm éditos de 60 dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio num dos jornais desta cidade, notificando o reu João da Costa Freire, casado, morador que foi no logar de Vilar freguesia da Senhora da Gloria desta comarca, mas ausente em parte incerta, para comparecer neste juizo dentro do praso dos éditos, afim de responder á culpa nos termos do artigo 576 do Dec. n.º 16.489 de 15 de Fevereiro ultimo, no processo de querela que, pelo crime de homicidio frustrado lhe promove o Ministerio Publico.

Se o mesmo reu se não apresentar dentro do praso marcado, será julgado á revelia, sem nenhuma outra notificação, podendo ser preso por qualquer pessoa do povo e devendo-o ser por qualquer oficial de justiça ou agente da autoridade para ser entregue em Juizo.

Aveiro, 9 de Março de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 1.º oficio,

Antonio Augusto dos Santos Victor

Casa, vende-se, na Rua Manuel Firmino n.º 16. Tratar na mesma.

Vende-se uma casa comercial com todos os apetrechos, incluindo vasilhame para vinho.

Para tratar na Rua de S. Roque com a viuva do Machado—Aveiro.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 21 do corrente mez de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos, que o Ministerio Publico move contra Julio Marques e mulher Ana Rosa Marques, proprietarios, da Gafanha do Carmo, vai á praça pela terceira vez, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer, o seguinte predio:

Um predio de casas de primeiro andar, abegoarias e mais pertenças, e terreno lavradio, sito na Gafanha dos Caseiros, freguesia de Ilhavo, o qual mede pelo norte e sul 162 metros, pelo nascente 22 metros e pelo poente 26 metros.

Pelo qual são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação, querendo.

Aveiro, 9 de Abril de 1929.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substitto,

José de Almeida Azevedo

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Bom emprego de capital

Trespassa-se em Ilhavo a bem afreguezada Mercearia Graça, de José Fernandes Mano Agualuza, situada no Mercado Municipal, um dos melhores pontos de negocio.

Tratar com o proprietario, no mesmo local.

DARRO-- **Em 15 de Maio** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **29 de Maio** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- **Em 12 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.,

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias- **Em 4 de Maio** para o Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Arlanza- **EM 13 de Maio** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

LMANZORA- **Em 20 de Maio** paraa Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—*Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Fotografia Central

DE

Henrique Ramos

Instalações que a colocam a par das melhores do país

Retratos artisticos em todos os generos

Ampliações e retratos em esmalte e porcelana em diversas côres e formatos

Preços modicos

Rua Direita n.º 27 — AVEIRO

Comerciantes: anunciai no ***Democrata*** e tereis garantida a venda dos vossos artigos.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

A Encyclopedia pela Imagem

(Publicaão mensal)

A IMAGEM É SOBERANA: vivemos no seculo da photographia. Nos jornais, nos *magazines*, é a imagem que primeiro nos informa, e dum simples golpe de vista, sobre os acontecimentos do dia, as descobertas scientificas e as novidades da arte. O texto, esse vem depois.

PORQUE FALTA O TEMPO! Na nossa época, de luta pela vida, ninguem, absorvido pelas suas ocupações, póde desperdiçar tempo. Para se tomar conhecimento d'um artigo, embora curto, são precisos longos minutos. Para se vêr um desenho, um *croquis*, uma photographia, e se ficar sciente do que ela representa, alguns segundos bastam.

Eis aqui, pois, a grande novidade de nosso tempo no dominio dos livros: A Encyclopedia pela Imagem.

NA ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, a imagem methodicamente agrupada, classificada n'uma succesão ordenada e logica, ensina melhor, instantaneamente, do que as mais extensas explicações.

A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Literatura, Jogos e Sportes*, etc.

A cada assumpto ela consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras, que um texto claro, facil e attraente acompanha. Será lido com um interesse apaixonado; será relido em seguida e consultado constantemente. O conjunto formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje realisada.

COM A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, cada um poderá constituir, pouco a pouco, uma Encyclopedia completa e constantemente em dia que, á medida que se forem publicando os differentes volumes, se classificará por ordem alphabetica, para melhor commodidade de consulta.

A edição é da *Livraria Chardron*, de Lelo & Irmão —Porto.

A fechar

Um professor desta cidade interroga, indistintamente, os seus alunos:

— João! Como se chama a um homem natural de Aveiro?

— Aveirense — responde a criança.

— E tu—José—como chamas tu aos homens nascidos no Porto?

— Portuenses, sr. professor.

— Muito bem. E como chamas—Domingos— aos naturais de Freixo d'Espada á Cinta?

O Domingos, com ares de superioridade:

— Guardas republicanos!

Os *Domingos* foram sempre muito talentosos...

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia, Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação munaial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro

Aurelio Costa

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil

Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio

Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.

Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

"O Democrata,, publicará sempre que a oportunidade se lhe ofereça, numeros de mais paginas.